



Secretaria de Estado da Saúde

**Plano Estadual de Enfrentamento da
Sífilis Congênita**

2024



Sífilis



- Doença bacteriana de caráter sistêmico, curável, exclusiva do ser humano.
- Causada pelo *Treponema pallidum*, bactéria gram negativa
- Transmissão principalmente: sexual e na gestação de mãe para filho
- Geralmente não tem sintomas
- Notificação compulsória: adquirida, gestantes e congênita
- Continua sendo um grave problema de saúde pública

Prevenção

Diagnóstico
simples

Doença
curável

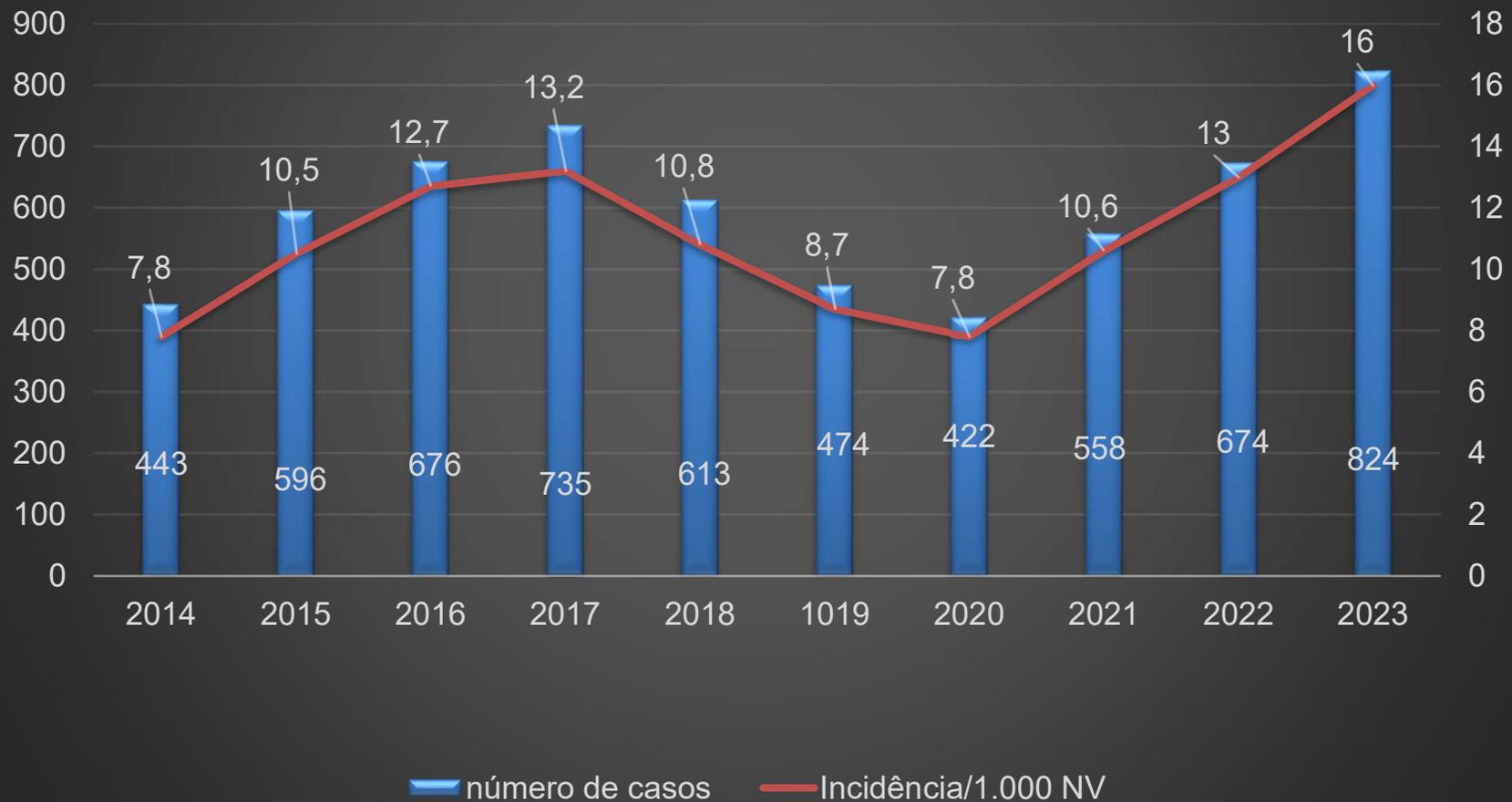
Tratamento
eficaz





Preconizado pela OMS
0,5 casos para cada
1000 nascidos vivos

Sífilis Congênita, Número Casos e Taxa de Incidência/1.000 NV



Série histórica ES 2020 a 2023



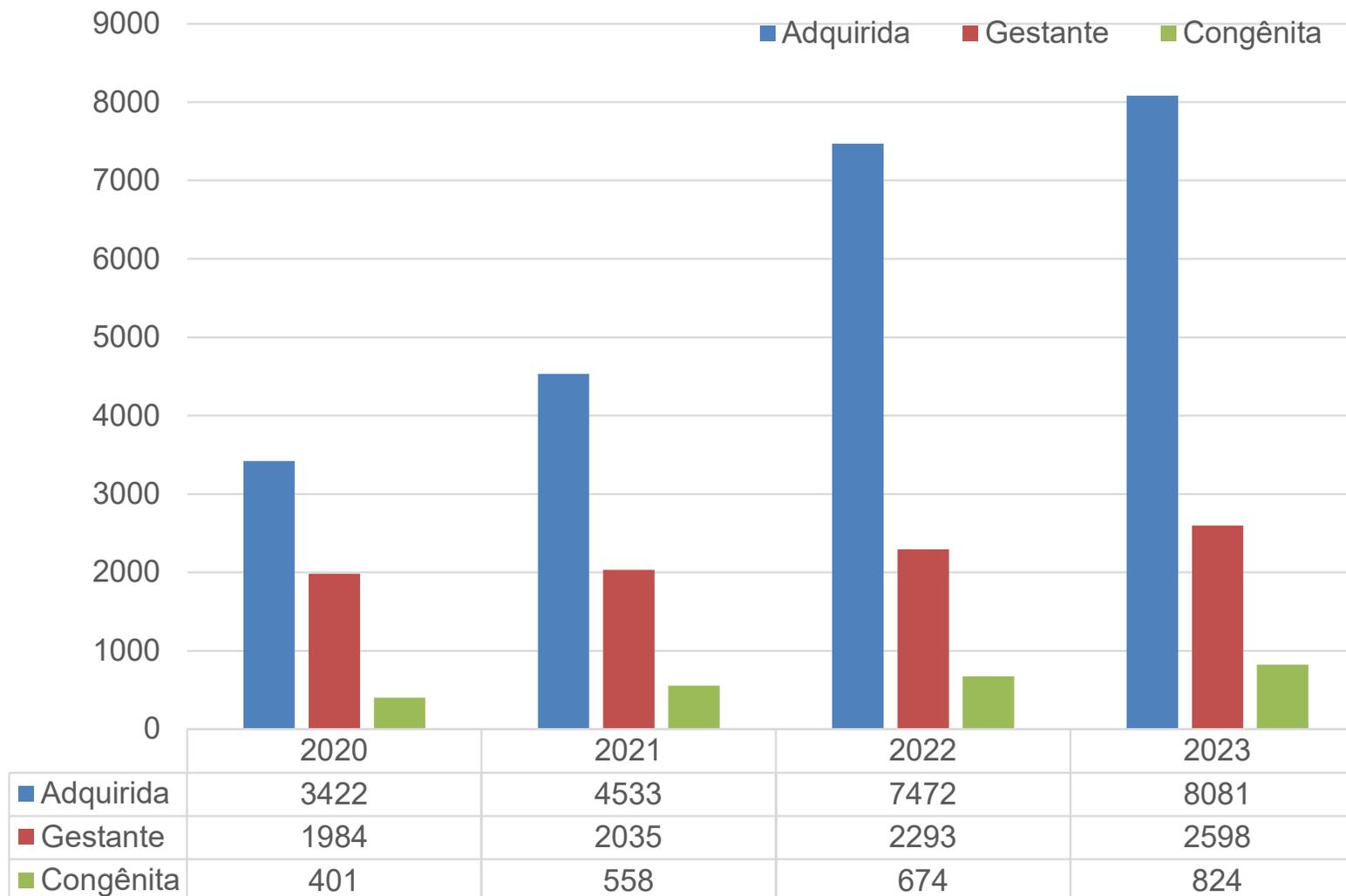
Painel de Monitoramento da Sífilis Adquirida, em Gestantes e Congênita

OPAS Organização Pan-Americana da Saúde SUS

22/03/2024 07:08

Fonte: e-SUS/

Indicadores



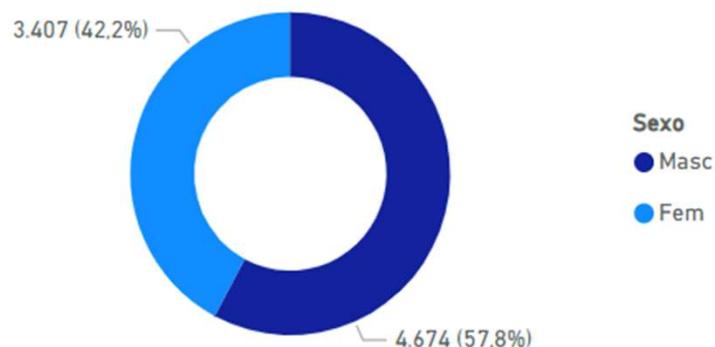
Dados de 01/01/2020 a 31/12/2023 / Fonte: ESUS VS em 22/03/24



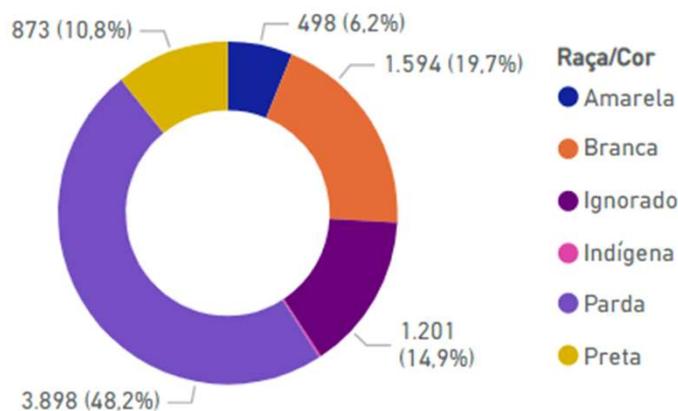
Sífilis Adquirida no ES - notificações

Painel de Monitoramento da Sífilis Adquirida Notificações segundo características individuais

Dados por Sexo

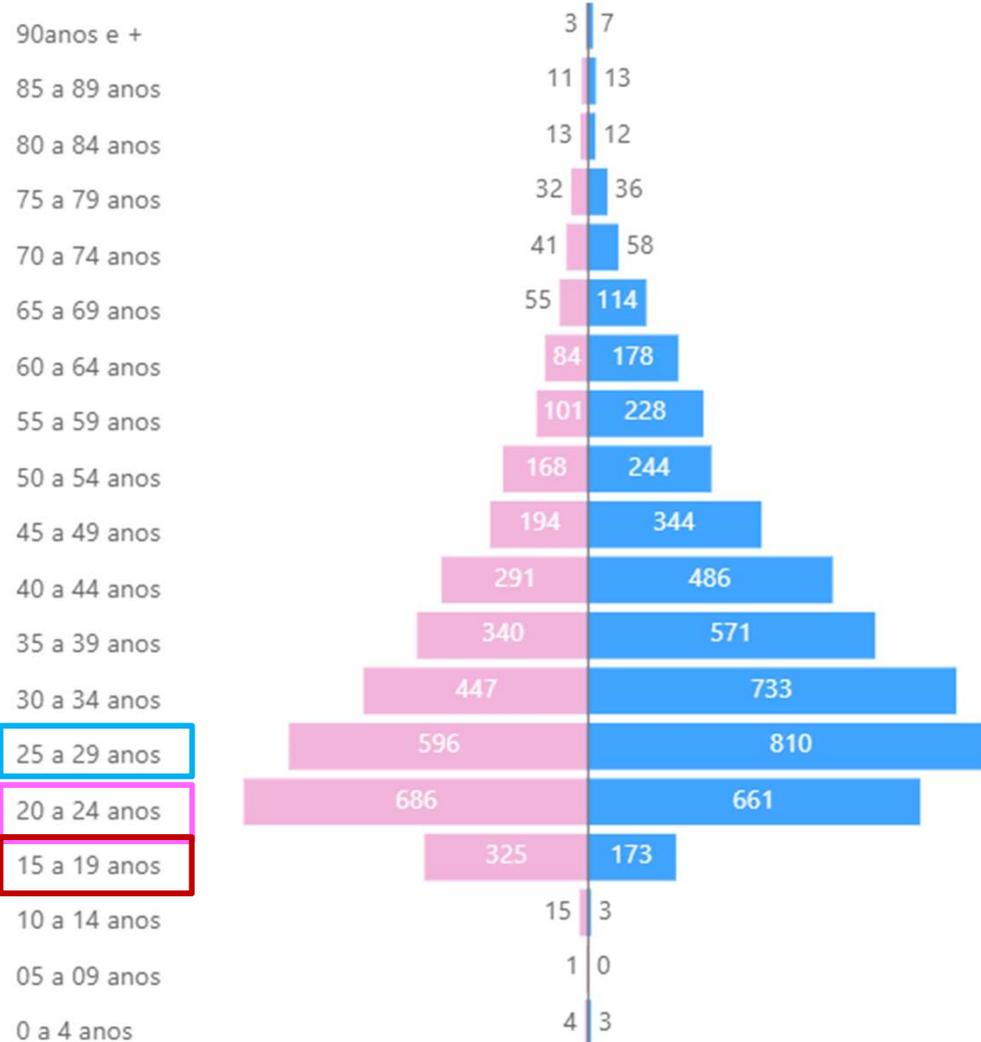


Notificações por Raça/Cor



Notificações por Faixa etária e Sexo

Fem Masc





Sífilis Congênita no ES



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Saúde

Painel de Monitoramento da Sífilis Congênita

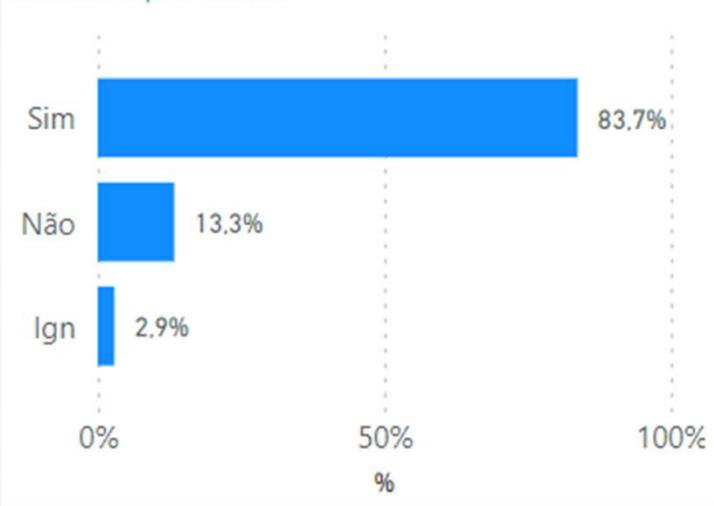
Notificações segundo Data do Diagnóstico e Mun. de Residência

OPAS SUS

22/03/2024 07:08

Fonte: e-SUS/

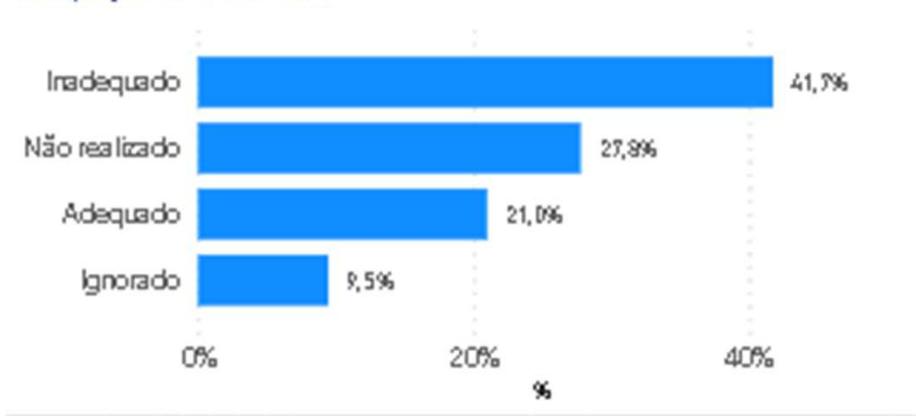
Realizou pré-natal



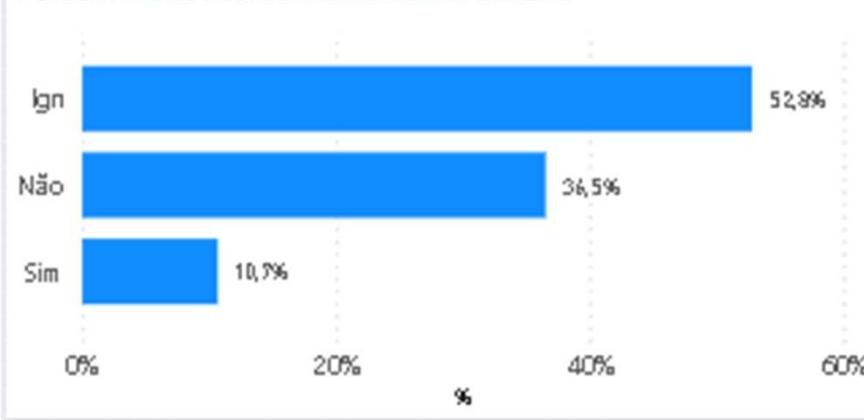
Diagnóstico de sífilis materna



Adequação do tratamento



Parceiro tratado concomitante com a Gestante





Plano Estadual de enfrentamento da Sífilis:

OBJETIVOS

Implantar e implementar o “Plano Estadual de Enfrentamento à Sífilis Congênita” no ES para reduzir drasticamente o número de casos no estado do ES para 2,3 por mil nascidos vivos em 2027 (meta do PES 2024-2027) e atingir a meta de 0,5 casos por mil nascidos vivos, até o ano de 2030 (meta dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável -ODS/ONU).



Plano Estadual de enfrentamento da Sífilis:

Objetivos Específicos

Qualificar assistência ao pré-natal garantindo detecção precoce e tratamento adequado da sífilis para gestantes e parcerias sexuais;

Interromper a cadeia de transmissão vertical da sífilis, hepatite B , HTLV e HIV;

Garantir que todas as unidades de assistência ao pré-natal e ao parto realizem a notificação compulsória de casos de sífilis em gestante no e-SUS VS;

Garantir que todas as unidades de assistência ao parto e nascimento realizem a notificação compulsória de casos de sífilis congênita no e-SUS VS ;

Garantir a investigação de 100% dos casos de sífilis congênita notificados;

Reduzir os agravos da sífilis congênita ao conceito garantindo início e seguimento do tratamento em ambulatórios de referência;

Monitorar regionalmente o perfil epidemiológico da sífilis e a qualidade da assistência ao pré-natal conforme preconizado pelo Ministério da Saúde;

Garantir aplicação da penicilina benzatina nas unidades básicas de saúde.



Plano Estadual de enfrentamento da Sífilis: 5 eixos

Eixos de Intervenção :

- 1) Assistência
- 2) Vigilância epidemiológica
- 3) Gestão e Governança
- 4) Mobilização Social e Comunicação
- 5) Educação permanente



Eixo 1: Assistência

Na APS - Pré natal qualificado

- Captação precoce da gestante
- Realizar testes na primeira consulta
- Pré natal do parceiro
- Aplicação de penicilina na Unidade básica de saúde
- Preencher o cartão de pré natal
- Busca ativa das gestantes faltosas
- Notificar
- Investigar os casos de sífilis congênita
- Acompanhar nas UBS crianças com sífilis congênita e crianças expostas a sífilis
- Integração das equipes da APS com Vigilância Epidemiológica e demais equipes
- Orientação e distribuição de insumos: preservativos penianos e vaginais



Eixo 1: Assistência

Na Atenção Especializada –

Nas Maternidades

- Realizar testes Rápidos: sífilis, HIV e Hepatite B na admissão
- Garantir tratamento adequado aos RN positivos
- Encaminhar os casos positivos para acompanhamento após alta hospitalar
- Notificar os casos

Na Assistência farmacêutica

- Descentralizar e facilitar a distribuição e insumos: preservativos, gel lubrificante e kits de testes rápidos: sífilis, HIV e Hepatites B e C



Eixo 2: Vigilância Epidemiológica

- Organizar o fluxo de notificação da sífilis no e-SUS VS: adquirida, gestante e congênita
- Revisar a análise das fichas para serem qualificadas
- SISLOGLAB: gerenciamento da logística dos testes e registro
- Estimular a utilização dos Protocolos do Ministério da Saúde
- Estimular a instituição e funcionamento dos Comitês de Investigação da transmissão vertical da Sífilis, HIV e Hepatite B
- Monitorar a utilização dos testes rápidos na Atenção Primária
- Monitorar o acompanhamento das notificações de gestantes com sífilis, HIV e hepatite B, bem como a efetiva investigação dos casos de transmissão vertical destes agravos;
- Promover atuação integrada das equipes municipais de referência em IST's com as equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF) e demais equipes de atenção básica;



Eixo 3: Gestão e Governança

- **Validação** do Plano de Intervenção com o Secretário, Subsecretários e Superintendentes Regionais, garantindo apoio da gestão para a execução e sucesso do plano;
- Mobilização interna dos setores da SESA para potencializar resultados do Plano
- **Pactuação** do Plano de Enfrentamento em todas CIR's e CIB
- Reuniões periódicas com diretoria do COSEMES para monitoramento dos resultados
- Colocar em pauta CIR/CIB a discussão da utilização de recursos federais de incentivo para financiamento das ações de prevenção e assistência às IST/Aids
- **Articular** com as Organizações da Sociedade Civil ações de divulgação e monitoramento do Plano.



Eixo 3: Gestão e Governança

- **Viabilizar agenda** do Secretário de Estado junto à presidência dos Conselhos de Classe (CRM, COREN e CRF) e demais organizações de profissionais da saúde garantindo maior visibilidade do problema e comprometimento dessas instituições em orientar e respaldar atuação dos profissionais;
- **Apresentar** Plano Estadual de Enfrentamento à Sífilis à Rede de Prestadores de Serviços e pactuar o compromisso com sua execução ;
- **Realizar monitoramento** da situação da Sífilis por meio do Comitê de Monitoramento.
- Formalizar termo de compromisso entre SESA e entidades médicas para dar projeção ao Plano e potencializar resultados esperados;
- Desenvolver estratégia para adesão do plano às práticas clínicas preconizadas nos manuais do Ministério da Saúde no que se refere à sífilis congênita nas maternidades privadas ;

Eixo 4: Mobilização Social e Comunicação



- *Realizar evento de lançamento do Plano Estadual de Enfrentamento à Sífilis Congênita;*
- Publicar o Plano Estadual de Enfrentamento à Sífilis Congênita no DIO/ES;
- Fazer ampla divulgação da situação da sífilis congênita no ES como problema de saúde pública e necessidade de enfrentamento coletivo através de entrevistas em rádio e TV, web site, mídias sociais, etc;
- Divulgar boletins epidemiológicos atualizados no site da SESA com identificação de HIV, Sífilis e Hepatite em local de destaque;
- Realizar web conferências para compartilhamento de experiências exitosas que ocorreram nos municípios e regiões;

Eixo 4: Mobilização Social e Comunicação



- Fornecer insumos/informações para os informativos dos Conselhos e Sociedades de classes para mobilizarem seus respectivos associados: CRM (Conselho Regional de Medicina), COREN (Conselho Regional de Enfermagem), CRF (Conselho Regional de Farmácia), SOGOES (Associação dos Ginecologistas e Obstetras do Espírito Santo), SOESPE (Sociedade Espírito-Santense de Pediatria), SIES (Sociedade de Infectologia do Espírito Santo) e Ministério Público Estadual (MPES);
- Planejar e executar a “10ª campanha Estadual de Combate a Sífilis a e a Sífilis Congênita no ES”, adquirindo insumos necessários para tais como: Outdoor, banner, campanha na mídia: TV, rádio e outros;
- Disponibilizar aos municípios, mediante programação prévia, a Van, CTA Itinerante para realizar campanhas de promoção e prevenção das IST's..



Eixo 5: Educação Permanente

- Realizar capacitação dos trabalhadores da APS e Vigilância em Saúde nas melhores práticas de diagnóstico e tratamento da sífilis adquirida e da sífilis em gestante;
- Difundir a ferramenta TELELAB para capacitação dos profissionais da Atenção Primária e Vigilância sobre a temática da sífilis. Curso livre na internet disponível no link: <http://telelab.aids.gov.br/index.php/cursos>
- Realizar treinamento de profissionais de todos os municípios do estado para execução dos testes rápidos;
- Realizar treinamento no manejo da sífilis para as equipes de saúde todos os anos;
- Capacitar profissionais de saúde dos municípios - no Curso Básico de Vigilância Epidemiológica de Transmissão Vertical do HIV e Sífilis (CBVE-TV);
- Capacitar os técnicos dos municípios, responsáveis pela alimentação do sistema de notificação;
- Promover estratégias de inovação, ensino e pesquisa para buscar soluções sustentáveis ao controle da sífilis e sífilis congênita, integradas com a sociedade civil organizada e demais setores institucionais

Planilha de monitoramento



Brasão do Município	Período Informadoa.....de 2024					
	Total de gestantes no mês	Nº gestantes notificadas com sífilis	Gestantes Tratadas	Parceiros Tratados	Nº testes Sífilis realizados em gestante	Casos de Sífilis Congênita

Ações Desenvolvidas	Desafios ou Marcos Críticos

“A união faz a força”



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Saúde



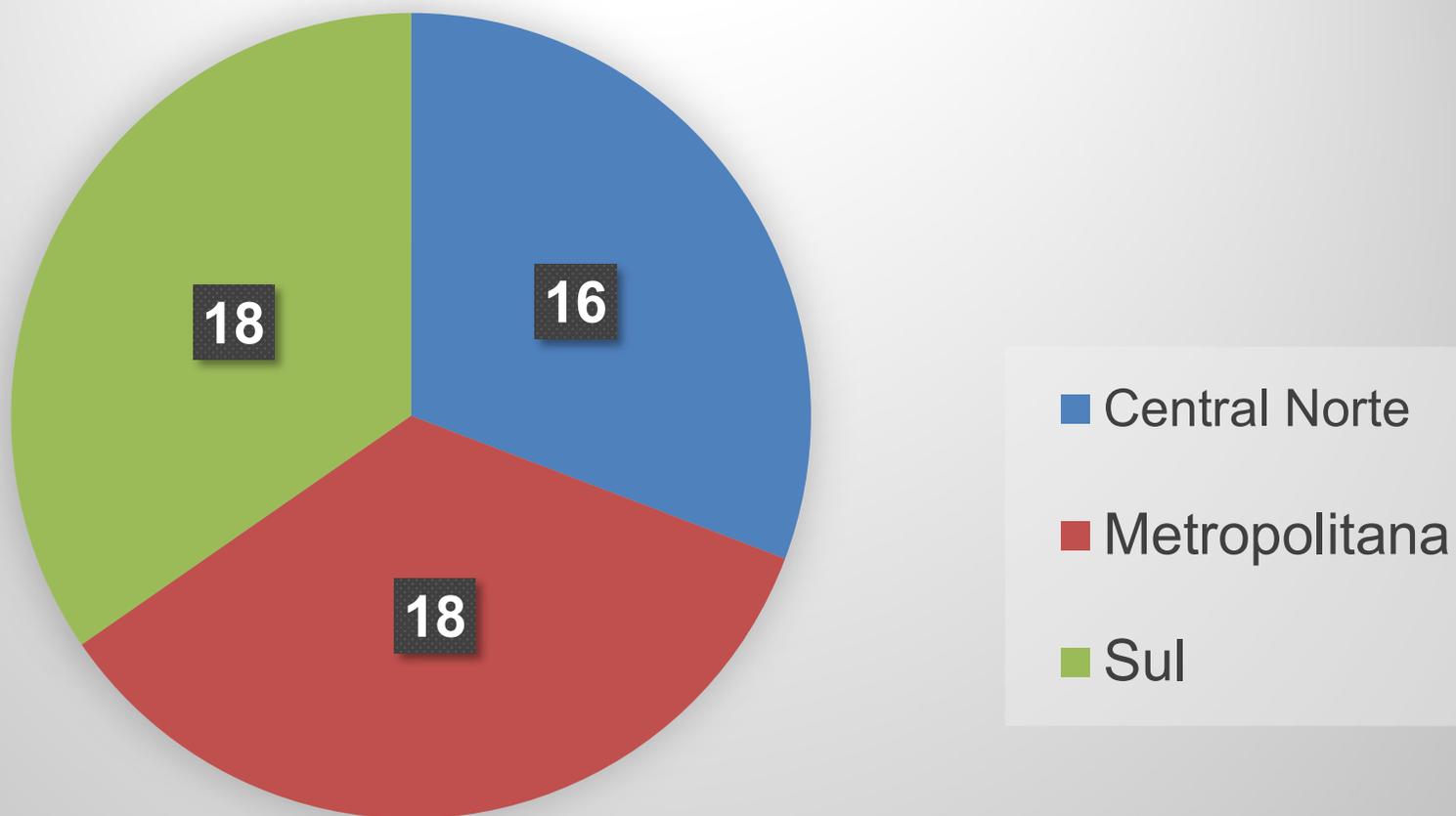
OBRIGADA!

Levantamento de oferta de tratamento de sífilis nas UBS

Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo
Subsecretaria de Estado de Atenção à Saúde
Gerência de Política e Organização das Redes de Atenção em Saúde
Núcleo Especial de Atenção Primária

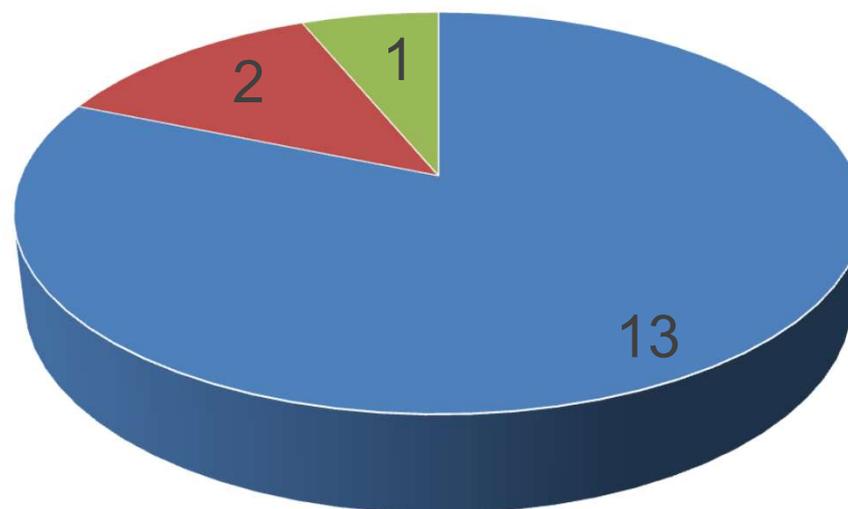
Google forms disponibilizado em 06/03/24

52 Municípios Respondentes



Região Central/Norte

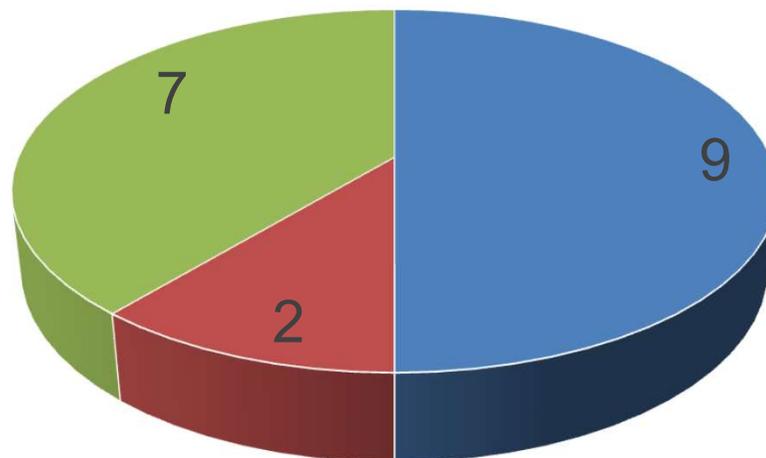
16 municípios



- Municípios com oferta de tratamento em todas as UBS
- Municípios com oferta de tratamento em alguma(s) UBS
- Municípios SEM oferta de tratamento em UBS

Região Metropolitana

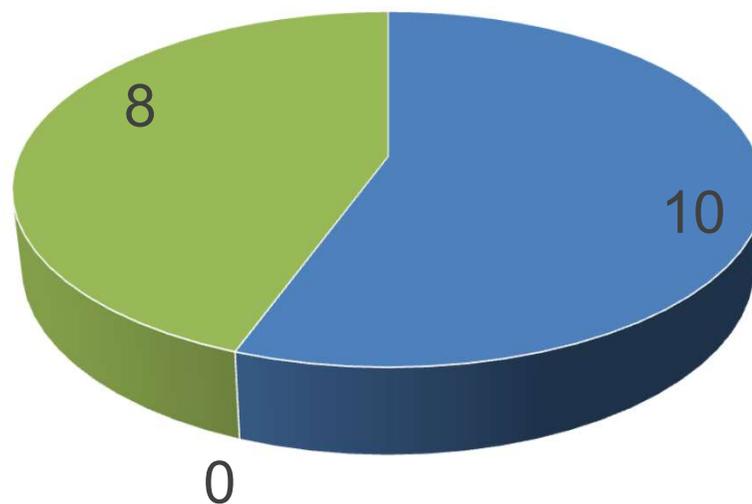
18 municípios



- Municípios com oferta de tratamento em todas as UBS
- Municípios com oferta de tratamento em alguma(s) UBS
- Municípios SEM oferta de tratamento em UBS

Região Sul

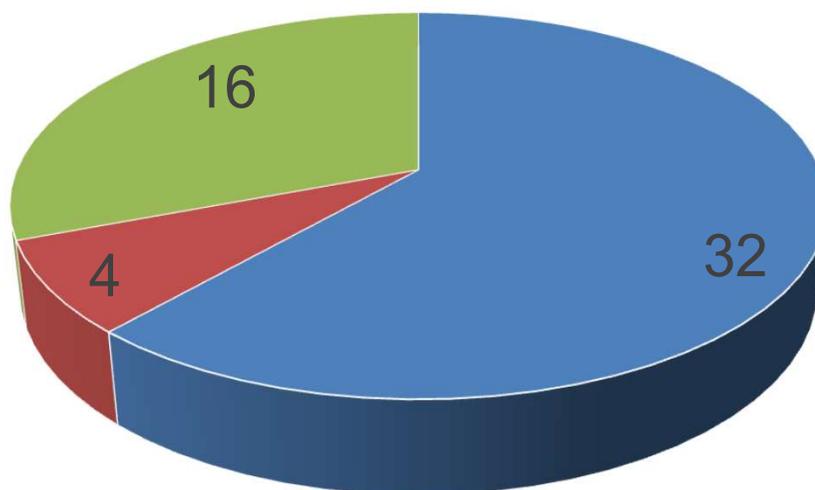
18 municípios



- Municípios com oferta de tratamento em todas as UBS
- Municípios com oferta de tratamento em alguma(s) UBS
- Municípios SEM oferta de tratamento em UBS

Espírito Santo

52 municípios



- Municípios com oferta de tratamento em todas as UBS
- Municípios com oferta de tratamento em alguma(s) UBS
- Municípios SEM oferta de tratamento em UBS



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Saúde

